



AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL PARA CUIDADORES E IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Amparo Costa¹, Izabela Araújo da Silva¹, Mariana Aparecida dos Santos¹, Filipe de Souza Nunes², Lucas Alves da Mota Santana²

RESUMO: O processo de envelhecimento no Brasil vem crescendo a cada ano, ocasionando transformações e um conjunto de alterações no organismo que geram uma maior prevalência de doenças. Para os idosos há uma perda de sua capacidade funcional, muitas vezes com prejuízos nas habilidades físicas e mentais para a realização de suas atividades cotidianas. Muitas famílias transferem os cuidados e necessidades desses idosos a instituições asilares ou casas de repouso. O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência do processo de educação em saúde, realizado por estudantes do curso de odontologia da Universidade Tiradentes (UNIT) para idosos institucionalizados e seus cuidadores. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza relato de experiência, realizado através da vivência de acadêmicas de odontologia no lar de idosos Le Jardim, localizado no município de Aracaju, Sergipe. A vivência foi iniciada com uma visita à instituição, objetivando realizar a territorialização do espaço. Foram desenvolvidas atividades de cunho informativo quanto à promoção de saúde agregando noções básicas de saúde geral e bucal, higiene oral, cuidados para manutenção de próteses dentárias. Destacou-se a importância de um acompanhamento periódico com o dentista. Pudemos vivenciar que o processo de percepção e adesão dos idosos ao projeto e orientações em saúde bucal foi algo gradual na instituição. A participação da universidade através de atividades extensionistas é um elemento essencial para a efetivação dos princípios constitucionais do SUS.

Palavras-chave: Saúde bucal. Saúde do idoso. Educação em saúde.

EDUCATIONAL ACTIONS IN ORAL HEALTH FOR CARERS AND INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The aging process in Brazil has been growing every year, causing transformations and a set of changes in the body that generate a greater prevalence of diseases. For the elderly, there is a loss of their functional capacity, often with impairments in physical and mental abilities to carry out their daily activities. As a result, many families do not adapt to the needs of these elderly people and end up opting to place them in nursing homes or nursing homes. This article aims to report the experience of the health education process, carried out by students of the dentistry course at Universidade Tiradentes (UNIT) for institutionalized elderly people and their caregivers. This is a descriptive study, of an experience report nature, carried out through the experience of dental students at the Le Jardim nursing home, located in the city of Aracaju, Sergipe. The experience began with a visit to the institution, aiming to territorialize the space. Informational activities were developed regarding health promotion, including basic notions of general and oral health, oral hygiene, and care for maintaining dental prostheses. The importance of periodic follow-up with the dentist was highlighted. We were able to experience that the process of perception and adherence by the elderly to the project and oral health guidelines was something gradual in the institution. The participation of the university through extension activities is an essential element for the implementation of the constitutional principles of the SUS.

Keywords: Oral health. Elderly health. Health education.

ACCIONES EDUCATIVAS EN SALUD BUCAL PARA CUIDADORES Y PERSONAS MAYORES INSTITUCIONALIZADAS: REPORTE DE EXPERIENCIA

RESUMEN: El proceso de envejecimiento en Brasil viene creciendo cada año, provocando transformaciones y un conjunto de cambios en el cuerpo que generan una mayor prevalencia de enfermedades. En el caso de las personas mayores, se produce una pérdida de su capacidad funcional, a menudo con deterioro de las capacidades físicas y mentales para realizar sus actividades diarias. Como resultado, muchas familias no se adaptan a las necesidades de estas personas mayores y acaban optando por internarlas en residencias o residencias de mayores. Este artículo tiene como objetivo relatar la experiencia del proceso de educación en salud, realizado por estudiantes de la carrera de odontología de la

¹ Discente do curso de odontologia, Universidade Tiradentes – UNIT.

² Docente do curso de odontologia, Universidade Tiradentes – UNIT.

Autor correspondente:
odontonunes@gmail.com

*Originais recebidos em
16 de novembro de 2023*

*Aceito para publicação em
15 de janeiro de 2024*

Universidade Tiradentes (UNIT) para ancianos institucionalizados y sus cuidadores. Se trata de un estudio descriptivo, de carácter de relato de experiencia, realizado a través de la experiencia de estudiantes de odontología de la residencia de ancianos Le Jardim, ubicada en la ciudad de Aracaju, Sergipe. La experiencia comenzó con una visita a la institución, con el objetivo de territorializar el espacio. Se desarrollaron actividades informativas sobre promoción de la salud, incluyendo nociones básicas de salud general y bucal, higiene bucal y cuidados del mantenimiento de las prótesis dentales. Se destacó la importancia del seguimiento periódico con el odontólogo. Pudimos experimentar que el proceso de percepción y adherencia por parte de los adultos mayores al proyecto y lineamientos de salud bucal fue algo paulatino en la institución. La participación de la universidad a través de actividades de extensión es un elemento esencial para la implementación de los principios constitucionales del SUS.

Palabras clave: Salud bucal. Salud de las personas mayores. Educación para la salud.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento caracteriza-se como um processo sequencial onde ocorre um desgaste cumulativo, com caráter irreversível e não patológico (CECCON, 2021).

Esse processo, desencadeia um conjunto de alterações no organismo que culminam com o uma maior prevalência de doenças e incapacidades (TRINTINAGLIA, BONAMIGO, DE AZAMBUJA, 2022).

O Brasil tem apresentado um acelerado processo de envelhecimento da sua população o que tem ocasionado transformações significativas na composição etária dos diferentes grupos sociais, onde os idosos constituem o segmento populacional que mais tem crescido no país (OLIVEIRA, 2019).

Com o advento do Sistema único de saúde (SUS) no Brasil, modificamos um mecanismo com preponderância no enfoque médico biológico na conformação inicial da saúde pública como campo científico e incorporamos aspectos sociopolíticos e ambientais dentro desse contexto (CORDEIRO, ROCHA, PEREIRA, 2023).

A Organização mundial de saúde (OMS) nos apresenta uma definição de saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença ou enfermidade (NOGUEIRA, 2020 SILVA, SCHRAIBER, MOTA, 2019).

Tal definição motivou desdobramentos para a implementação de políticas e ações para grupos vulneráveis em diferentes vertentes, sendo uma dessas ações o estabelecimento do estatuto do idoso (DA COSTA DOURADO, DOS SANTOS, ALVEZ, 2022).

Segundo o estatuto do Idoso, toda pessoa com idade igual ou superior a 60 anos já é considerada idosa, o que de acordo com dados demográficos, representa 11% da população brasileira (BOMFIM, SILVA, CAMARGOS, 2022; WAZIMA, GONDINHO, 2023; DA SILVA, TRENTIN, 2021).

Um dos principais fatores de risco aos idosos é a perda da sua capacidade funcional, com prejuízo das habilidades físicas e mentais essenciais para a realização de suas atividades cotidianas (MANSO, 2019).

Dentro de tal vertente, a dependência do apoio familiar aos idosos está relacionada a tais mudanças decorrentes da idade (DE LIMA SARDINHA, 2021).

Assim, a família é considerada extremamente importante na perspectiva de vida dos idosos, mas o convívio entre várias gerações pode gerar grandes conflitos e problemas que podem ser causados pelo choque entre as visões de pessoas que nasceram em épocas distintas e têm sua relação com os relacionamentos, o trabalho e com a vida de forma geral, fortemente influenciada pelo contexto em que viveram. (MENDES, 2020; DE AGUIAR, 2019; REIS, 2021; DE VASCONCELOS, 2022).

Muitos idosos no Brasil, estão vivendo hoje em instituições asilares. Seja por dificuldade de cuidados pelos familiares, ou outros aspectos relacionados com o contexto social e perspectiva de vida onde esses indivíduos estão inseridos. As instituições se tornam responsáveis por todos os cuidados cotidianos desses indivíduos (BOMFIM, SILVA, CAMARGOS, 2022; WAZIMA, GONDINHO, 2023).

A capacitação dos trabalhadores das instituições é mais que necessária, em especial ao que se refere a saúde bucal desses idosos (DE LIMA, 2020), uma vez que a baixa capacidade mastigatória pode representar um fator que afeta a saúde geral desses indivíduos (CORTEZ, 2023).

As doenças bucais podem afetar a vida dos idosos na sua saúde geral, na participação social e nas habilidades de comunicação (BATISTA, 2021).

Uma alternativa para manter uma boa condição de saúde bucal dos idosos e proporcionar uma vivência de educação continuada nas instituições é a participação da universidade em atividades extensionistas, trazendo orientação e capacitação para seus cuidadores (SANTOS, 2022).

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência de uma ação educativa em saúde bucal, realizada por estudantes do curso de odontologia da Universidade Tiradentes (UNIT) para idosos institucionalizados e seus cuidadores.

METODOLOGIA

A UNIT, por meio do curso de graduação em odontologia desenvolve atividades que objetivam a integração entre o ensino e o serviço, com a finalidade de construir um processo ensino-aprendizagem que possibilite vivências de observação, reflexão e, sobretudo, avaliação das condições existentes no cotidiano dos futuros profissionais de saúde.

Desenvolvem-se ações de interação com a comunidade, palestras, oficinas, relacionadas à educação continuada e permanente, envolvendo trabalhadores da saúde, usuários e estudantes de odontologia.

O público-alvo desta ação foram os cuidadores (supervisores institucionalizados, profissionais de educação/saúde) que desempenhavam atividades diárias com os idosos. De maneira geral, a prática extensionista atuou dentro da proposta de desenvolvimento de práticas educativas em promoção de saúde, fornecendo informações aos cuidadores no que se refere especificamente a atenção em saúde bucal dos moradores do lar de idosos, estimulando o cuidado de maneira lúdica. A ação extensionista foi organizada em diferentes momentos, que são descritos a seguir:

MOMENTO 1: Essa etapa foi composta por atividades teóricas. Nela inicialmente foi realizada a apresentação da equipe da ação, aproximação e ambientação com o público-alvo por meio da concisa explanação sobre a proposta de intervenção (com os trabalhadores). No primeiro encontro, foi trabalhado o processo de escuta e troca de experiências, e identificadas as principais dúvidas dos cuidadores. Com os idosos foi feita uma roda de conversa, onde foi possível gerar uma aproximação através de relatos das vivências de cada um, sendo a porta de entrada para a criação vínculo entre idosos e estudantes.

MOMENTO 2: Com o objetivo de reforçar os conceitos abordados na fase anterior e promover a capacitação técnica dos cuidadores para a correta manutenção da higiene oral dos idosos, a segunda etapa foi marcada por atividades práticas desenvolvidas com a participação dos idosos e cuidadores. Nesse momento, ocorreu a demonstração de escovação em macromodelos e escovação supervisionada. Foi realizado um seminário interativo com apresentação ilustrativa de desordens que frequentemente atingem a cavidade oral (cárie dentária, doença periodontal, gengivite, sinais clínicos do bruxismo, alterações patológicas, entre outras). Além disso, os cuidadores também foram orientados sobre as corretas ações e medidas que devem ser empregadas no manejo e higienização das próteses dentárias.

MOMENTO 3: Um novo encontro foi realizado, organizado por meio de debates em roda de conversa para avaliar qualitativamente o conhecimento teórico e prático adquirido pelos cuidadores. Ademais, a triagem diagnóstica das desordens orais dos idosos da instituição foi posteriormente realizada. Durante a avaliação clínica, o indivíduo avaliado permaneceu sentado sob iluminação natural, com a cabeça apoiada para trás e sem nenhum procedimento invasivo sendo realizado pelo examinador. A avaliação clínica foi realizada com auxílio de espátula de madeira e luvas descartáveis. Todos os códigos e critérios foram registrados em fichas individuais para cada participante e aqueles que possuíam alguma necessidade de tratamento odontológico foram encaminhados para atenção primária do Sistema Único de Saúde, ou para a clínica de odontologia

da UNIT, de acordo com a prioridade de urgência e emergência. Indivíduos que apresentaram sintomatologia dolorosa, lesão cariosa ativa, cálculo dentário, gengivite generalizada induzida por biofilme, exposição pulpar e alterações patológicas na mucosa bucal foram considerados casos de urgência. A avaliação clínica oral foi realizada em apenas um encontro.

Tendo em vista o exposto, foi realizado um estudo descritivo, de natureza relato de experiência, realizado através da vivência de acadêmicos de odontologia no lar de idosos Le Jardin, localizado no município de Aracaju, Sergipe.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vivência foi iniciada com uma visita à instituição, objetivando realizar a territorialização do espaço. Na oportunidade, foi reconhecido o local de atuação e a rotina dos internos e da equipe de profissionais da instituição.

As ações do projeto foram realizadas entre outubro e novembro de 2023 contemplando um total de 14 idosos e 06 cuidadores/promotores de educação participaram das atividades de extensão. As ações de promoção de saúde bucal foram desenvolvidas com os cuidadores por meio de atividades educativas elaboradas com uso de metodologias ativas específicas para cada necessidade identificada no momento inicial de visita a instituição.

As etapas foram organizadas em diferentes momentos, divididas em atividades teóricas, atividades práticas e avaliação e triagem clínica.

Atividades teóricas

A educação em saúde, relacionada à aprendizagem, foi delineada para alcançar a saúde da população de acordo com sua realidade (SEABRA, 2019). Algumas tecnologias em saúde estão disponíveis com o objetivo de atingir melhoria nas condições de saúde bucal da população por meio de vídeos e imagens presentes em apresentações interativas (OLIVEIRA, 2019).

Em ações extensivas voltadas a pessoas idosas, a melhor estratégia empregada é aquela que trabalha com as relações interpessoais baseadas no acolhimento e fortalecimento de vínculo (PINHEIRO, 2019).

Em nossa experiência, o primeiro contato com os cuidadores ocorreu por meio de uma palestra educativa, na qual foram explicados os objetivos da ação e todo o protocolo de intervenção da atividade. Os demais encontros elencaram diferentes temáticas, dentre as quais destacamos a importância da saúde bucal e sua relação com a saúde geral, escovação, dieta alimentar e cárie dentária, aspectos da formação de placa bacteriana/biofilme dental, cuidados e higiene das próteses dentárias.

Nesta perspectiva, compreende-se que a conduta dos indivíduos frente à manutenção da saúde bucal dos idosos pode ser positivamente condicionada pelo nível de conhecimento que eles possuem sobre as medidas adequadas para essa prática (MARIANO, 2020).

Nesta iniciativa, os estudantes trabalharam em conjunto para fornecer capacitação sobre cuidados de saúde abrangentes destinados a proporcionar o melhor resultado possível para as necessidades físicas e psicossociais dos indivíduos e os seus cuidadores.

Atividades práticas

A criação de atividades práticas de educação em saúde integra as ações clínicas e conceitos de saúde coletiva, com associação de trabalho baseada na atuação interdisciplinar (BRANDÃO, 2022; BARBOSA, 2019).

Programas de educação para saúde bucal não devem ficar restritos apenas à demonstração de procedimentos técnicos corretos. Deve-se buscar proporcionar a criação de hábitos próprios. Essa proposta almeja reforçar o conceito de divisão de responsabilidades para saúde bucal, oferecendo suporte para que o indivíduo e seus cuidadores não definam os cuidados com a saúde bucal como um tratamento isolado.

As principais dificuldades relatadas pelos cuidadores no que diz respeito aos cuidados com a higiene bucal dos idosos, nortearam as ações ofertadas pela ação, incluindo a demonstração de técnicas de higienização bucal com uso de escova e fio dental em macromodelos, conforme estratégias adotadas com sucesso por outros autores em seus relatos de atividades extensionistas (ALMEIDA, MAGALHÃES, GONÇALVES, 2019).

Ainda, os cuidadores foram incentivados a realizar a higienização bucal dos idosos sob supervisão da equipe da ação. Neste momento, as dúvidas dos cuidadores sobre os procedimentos e cuidados necessários para a manutenção da higiene bucal foram esclarecidas. Os moradores que possuíam destreza suficiente para realizar a auto escovação receberam orientações práticas de higiene bucal – foram acompanhados durante a escovação e capacitados para realizar o correto movimento de forma independente com os dispositivos de higiene.

Com o propósito de incentivar o diagnóstico primário dessas pessoas para o correto encaminhamento das necessidades de tratamento ao atendimento odontológico, a ação extensionista elaborou um seminário interativo, no qual imagens de diversas alterações bucais foram projetadas e discutidas de maneira sucinta. Além disso, os cuidadores receberam orientações sobre as medidas que devem ser realizadas quando os seus dependentes têm alterações em suas próteses dentárias, bem como a importância do seu uso e boa adaptação. (BRANDÃO, 2022; BARBOSA, 2019)

Avaliação e Triagem

Na perspectiva de uma abordagem retrospectiva da temática discutida e avaliando o conhecimento adquirido pelos cuidadores, realizou-se uma roda de conversa entre todos os cuidadores a fim de estimular o debate sobre possíveis dúvidas.

A formação de grupos para a realização de dinâmicas, rodas de conversa e debates é uma das estratégias dialógicas de educação em saúde comumente descritas na literatura (SEABRA, 2019; OLIVEIRA, 2019; PINHEIRO, 2019).

O diagnóstico das condições de saúde bucal desses pacientes foi realizado em momento definido com antecedência na instituição. Todos os cuidadores foram membros ativos desse processo, acompanhados pela equipe extensionista. Os casos identificados com necessidades urgentes foram encaminhados para a Unidade Básica de Saúde mais próxima da instituição acolhedora, bem como para a clínica odontológica da UNIT.

Impacto Social

A ação extensionista dos estudantes de odontologia da UNIT no lar de idosos foi responsável pelo compartilhamento de informações aos cuidadores evidenciando como a saúde bucal afeta a qualidade de vida dos indivíduos assistidos na instituição. As pessoas idosas necessitam de acompanhamento por parte dos seus cuidadores, os quais estão intimamente envolvidos na atenção

integral aos mesmos, suprimindo as necessidades básicas de vida diária (ALMEIDA, MAGALHÃES, GONÇALVES, 2019).

A atividade extensionista proporcionou aos acadêmicos uma experiência transformadora para melhor compreensão contextual das dificuldades no cuidado em saúde neste grupo. Com a efetiva realização dessas atividades observamos os seguintes resultados alcançados: (A) ampliação do vínculo entre discentes de odontologia e os indivíduos da instituição; (B) desenvolvimento, por parte dos acadêmicos, de técnicas de comunicação e linguagem com o público-alvo, a capacidade de operacionalização de grupos, a obtenção de conhecimento técnico sobre os principais problemas bucais que acometem as pessoas e a aprendizagem sobre a vivência e dificuldades no cuidado com estas pessoas; (3) a importância da educação em saúde como forma de inclusão social; (4) apreensão de habilidades e competências por parte dos cuidadores em relação aos hábitos de higiene, valores e socialização e promoção da qualidade de vida; (5) adequada percepção da responsabilidade social da graduação em odontologia como agente de transformação.

Reconhecer as vulnerabilidades de determinados grupos populacionais traz uma exigência maior das instituições e os serviços de saúde, na busca de contemplar os princípios fundamentais do SUS (RECHMANN, MAGALHÃES, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária é um elemento que fundamenta a busca de uma sociedade mais justa e igualitária, tendo a função de promover a comunicação entre a universidade e a comunidade.

Tal perspectiva permite a sua realimentação em face da problemática da sociedade e a constante revisão de seus métodos aplicados no ensino e pesquisa, auxílio fundamental na formação técnico-científica e humanista do profissional da odontologia. O acompanhamento, com atendimento de pessoas idosas é uma via de transformação nos serviços de educação e saúde prestados a esses indivíduos. Pudemos perceber durante nossa experiência que os cuidadores demonstraram desconhecer muitos elementos de cuidados em saúde bucal e isso os desafia a desempenhar o seu papel de forma eficaz. As ações extensivas foram focadas no acolhimento diferenciado dos idosos e conseqüentemente, apresentaram resultados positivos para os cuidadores que acompanham estes indivíduos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lucinalva Andrade Ataíde de; MAGALHÃES, Priscila Maria Vieira dos Santos; GONÇALVES, Crislainy de Lira. Direito à educação como princípio de justiça social: um olhar para as políticas avaliativas e suas reverberações no cenário curricular. **Revista e-Curriculum**, v. 17, n. 3, p. 1075-1100, 2019.

BATISTA, Ana Luzia Araújo et al. Fatores de risco associados à perda dentária em idosos: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e393101119799-e393101119799, 2021.

BARBOSA, Thays Cristina Pereira et al. O uso de atividades lúdicas na melhoria da qualidade de vida de idosos institucionalizados de Divinópolis-MG. Um relato de experiência. **S471 Seminário de Pesquisa e Extensão (21.: 2019: Belo Horizonte, MG)[Anais] do XXI Seminário de Pesquisa e Extensão [recurso eletrônico]**, p. 48.

BOMFIM, Wanderson Costa; SILVA, Mariane Coimbra da; CAMARGOS, Mirela Castro Santos. Estatuto do Idoso: análise dos fatores associados ao seu conhecimento pela população idosa brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 4277-4288, 2022.

BRANDÃO, Flávia Souza Rosa et al. Desenvolvimento de Atividades Lúdicas e Interativas com Idosos Institucionalizados: Relato de Experiência. **Anais da Faculdade de Medicina de Olinda**, v. 1, n. 8, p. 69-72, 2022.

CECCON, Roger Flores et al. Envelhecimento e dependência no Brasil: características sociodemográficas e assistenciais de idosos e cuidadores. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 17-26, 2021.

CORDEIRO, João Victor de Sousa R.; ROCHA, Natália Moreira; PEREIRA, Yamba Carla Lara. Perfil de atendimento do serviço odontológico no SUS: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, p. e20912541746-e20912541746, 2023.

CORTEZ, Gabriel Fernandes Pellegrini et al. Razões e consequências das perdas dentárias em adultos e idosos no Brasil: metassíntese qualitativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 1413-1424, 2023.

DA COSTA DOURADO, Simone Pereira; DOS SANTOS, Wellington Lucas; ALVES, Aline Cristina Pereira. POLÍTICAS PÚBLICAS E GERAÇÃO:: os estatutos do idoso e da juventude. **Confluências | Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito**, v. 24, n. 2, p. 298-314, 2022.

DA SILVA, Fabiane Andressa; TRENTIN, Fernanda. A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA TERCEIRA IDADE NA COMARCA DE CUNHA PORÃ. **Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão**, p. e29275-e29275, 2021.

DE AGUIAR, Viviane Ferraz Ferreira et al. Avaliação da capacidade funcional e qualidade de vida do idoso no Brasil residente em comunidade. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 21, p. 59-65, 2019.

DE LIMA SARDINHA, Ana Hélia et al. Caracterização da funcionalidade familiar de idosos na Saúde da Família: um estudo transversal. **Revista de APS**, v. 24, n. 3, 2021.

DE LIMA, Patrícia Regina Evangelista et al. CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA. **ANA LARISSA GOMES MACHADO**, p. 32, 2020.

DE VASCONCELOS, Caroline Luiza Bailona et al. Qualidade de vida de idosos institucionalizados no Brasil: uma revisão integrativa. **REVISTA BRASILEIRA MILITAR DE CIÊNCIAS**, v. 8, n. 20, 2022.

MANSO, Maria Elisa Gonzalez et al. Capacidade funcional no idoso longo: revisão integrativa. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 22, n. 1, p. 563-574, 2019.

MARIANO, Pâmela Patrícia et al. Desenvolvimento de atividades de estímulo cognitivo e motor: perspectiva de idosos institucionalizados. **Escola Anna Nery**, v. 24, p. e20190265, 2020.

MENDES, Gabriela Alves et al. Apoio a cuidadores familiares de idosos com demência. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 76828-76839, 2020.

NOGUEIRA, Roberto Passos. **Os médicos, a saúde como completo bem-estar e a questão do desenvolvimento**. Texto para Discussão, 2020.

OLIVEIRA, Anderson Silva. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. **Hygeia-Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 15, n. 32, p. 69-79, 2019.

OLIVEIRA, Cariles Silva de et al. Desenvolvimento de vídeo educativo para o cuidador de idosos: aspectos da saúde e higiene bucal. 2019.

PINHEIRO, Sabrina Carla Barbosa; BARRENA, Helenton Cristhian; MACEDO, Aline Barbosa. Alterações articulares causadas pelo envelhecimento e seus impactos para a autonomia do idoso. **Arquivos do MUDI**, v. 23, n. 3, p. 35-45, 2019.

RECHMANN, Itanaina Lemos; MAGALHÃES, Thayná Andrade. A vulnerabilidade dos usuários do SUS acerca dos serviços de atenção especializada: abordagem segundo a bioética da proteção. **Direito UNIFACS–Debate Virtual**, n. 235, 2020.

REIS, Luzia Mendonça. Abandono afetivo inverso: o abandono do idoso e o dever de cuidado da prole. 2021.

SANTOS, Amanda Cibelle Gaspar dos et al. ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA REALIZADAS COM IDOSOS E SEUS CUIDADORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **ENFERMAGEM: CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE-VOLUME 2**, v. 2, n. 1, p. 11-19, 2022.

SEABRA, Cícera Amanda Mota et al. Educação em saúde como estratégia para promoção da saúde dos idosos: Uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 22, 2019.

SILVA, Marcelo José de Souza; SCHRAIBER, Lilia Blima; MOTA, André. O conceito de saúde na Saúde Coletiva: contribuições a partir da crítica social e histórica da produção científica. **Physis: revista de saúde coletiva**, v. 29, 2019.

TRINTINAGLIA, Vanessa; BONAMIGO, Andrea Wander; DE AZAMBUJA, Marcelo Schenk. Políticas Públicas de Saúde para o Envelhecimento Saudável na América Latina: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 35, p. 15-15, 2022.

WAZIMA, Cinthya Midori; GONDINHO, Brunna Verna Castro. Aspectos econômicos dos cuidados de longa duração à pessoa idosa do Sistema Único de Saúde (SUS) à assistência social: arcabouço legal brasileiro. **JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care | ISSN 2179-6750**, v. 15, n. spec, p. e015-e015, 2023.